

JUST *in* TIME

Transporte Rodoviário de Cargas. Na Hora Certa. Sem Complicação.

iDCARGO

SMART LOGISTICS

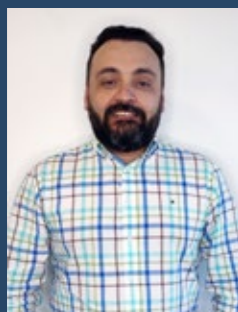
Informativo da iDCargo Brasil Ltda. | Distribuição Gratuita | Nº 11 | Janeiro - Fevereiro - Março | 2021



SÉRIE PORTOS RS e SC

PORTOS SECOS





O modo como passamos por uma crise, seja ela qual for, costuma dizer mais sobre quem somos, do que qualquer vitória que já tenhamos conquistado. Você concorda? Em 2020, tudo o que conhecíamos e fazíamos foi abruptamente modificado em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Tivemos que nos reinventar, desaprender muitas coisas e reaprender tantas outras. Lutamos (e ainda estamos lutando) contra um desconhecido, o que nos fez (e faz) abrimos mãos de muitas coisas que sempre fizeram parte da nossa vida.

Mas, apesar de todos os obstáculos, de todas as dificuldades que enfrentamos, avalio que o saldo foi muito mais positivo, do que negativo. Aprendemos a valorizar mais a vida; a cuidarmos mais da nossa saúde; a aproveitarmos mais as pessoas que amamos e que estão ao nosso lado e, também, a priorizarmos o que realmente vale a pena ser priorizado. Nos negócios, por exemplo, aprendemos que o 'mas eu sempre fiz assim', pode dar espaço para o 'vamos experimentar e ver se dá certo'; que também podemos ter produtividade trabalhando em home office e que os processos analógicos podem migrar, sem prejuízo, para o digital.

Com esses aprendizados e com o início da imunização no Brasil e no mundo, começamos 2021 muito mais otimistas e esperançosos. Isso traz um alento, principalmente, para o impulso econômico, que em sua projeção mais pessimista aponta alta de 2,1% da economia no ano, segundo o Morgan Stanley. A previsão otimista é de um aumento de 4,3% no PIB brasileiro até o terceiro trimestre, bem como a criação de oportunidades de emprego e renda.

Assim como diz Lulu Santos, em sua canção Tempos Modernos, "eu vejo a vida melhor no futuro"... Então, que seja um futuro muito mais próspero, mais saudável e mais alegre para todos nós e, que esse seja o nosso 'novo normal' a partir de agora! Também desejo que estejamos juntos, desfrutando e construindo esse novo e promissor amanhã.

Tenha uma excelente leitura!

Giovanni de Camargo
Giovanni de Camargo
Diretor

SÉRIE: PORTOS RS E SC

PORTOS SECOS



Chegamos ao fim da nossa Série sobre os Portos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Dessa vez, trazemos as informações sobre os Portos Secos, também conhecidos como Dry Ports ou Estações Aduaneiras do Interior (EADI), grandes aliadas do comércio exterior.

De forma bem simples, podemos dizer que os portos secos são recintos alfandegados de uso público, situados em zona secundária, ou seja, fora das áreas de armazenagem de portos, aeroportos e pontos de fronteira. Na prática, pode-se entender que a EADI é uma extensão do porto ou aeroporto, só que mais perto das empresas que o utilizam, sendo importantes instrumentos para a redução dos custos logísticos nas operações de importação e/ou exportação. A administração dos portos secos é realizada por empresas privadas, detentoras de concessão obtida a partir de licitação pública, ficando o controle aduaneiro a cargo da Receita Federal do Brasil. Nos portos secos podem ser realizadas todas as operações aduaneiras desenvolvidas nas zonas primárias (portos, aeroportos e pontos de fronteira), além de serviços como pesagem; retirada de amostras; colocação de lacres; expurgo e reexpurgo; unitização e desunitização; marcação e colocação de selos; consolidação e desconsolidação documental; etiquetagem e marcação de produtos destinados à exportação. Tudo isso, acrescido de algumas atividades que só são executadas nas zonas secundárias, como o regime especial de entreposto aduaneiro de exportação e de importação. Uma atividade bastante comum é a Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA), que possibilita o transporte de mercadorias sob o controle da aduana, dentro de todo o território nacional. Normalmente, a carga é retirada da zona primária e transferida para a zona secundária para aguardar a emissão de fatura comercial ou quando a carga não está acobertada por um conhecimento de transporte internacional. A iDCargo oferece essa solução, tanto no transporte rodoviário nacional, quanto no internacional, a

fim de possibilitar ao importador ou exportador, maior agilidade no desembaraço, custos de armazenagem mais competitivos e redução de despesas logísticas.

Uma estação aduaneira pode ser de fronteira ou de interior. Sendo de fronteira, ela é instalada em imóvel da união e administrada pela Secretaria da Receita Federal ou por empresa habilitada como permissionária. Já a estação aduaneira de interior é instalada em região onde há expressiva concentração de carga de importação ou destinada à exportação, sendo ela autorizada a operar conforme as necessidades e condições locais.

Atualmente, o Brasil conta com 63 portos secos, sendo 35 unidades em operação, divididas em 14 estados e uma no Distrito Federal. O estado de São Paulo é o maior concentrador de portos secos do país, com 27 unidades.

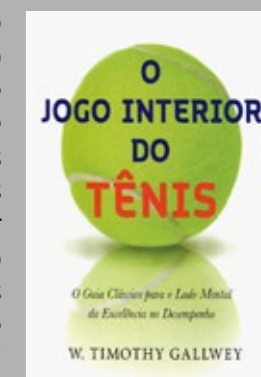
O porto seco de Uruguaiana, no estado do Rio Grande do Sul é o segundo maior da América Latina, só fica atrás do porto seco de Foz do Iguaçu, no Paraná, que é considerado o maior em movimentação de cargas. Com área total de 167.000m², sendo 6.600m² reservados à armazenagem, o porto seco de Uruguaiana está no centro da principal rota do comércio exterior entre Brasil, Argentina e Chile. Sua aduana é integrada na importação, permitindo que a liberação de cargas de diversos segmentos ocorra em até 24h.

O porto tem capacidade para receber até 720 caminhões por dia, mas já chegou a receber mais de mil caminhões em um dia de alta rotatividade. Duas mil pessoas circulam diariamente por ele, entre funcionários da administradora, servidores de órgãos fiscalizadores, como Anvisa e Ministério da Agricultura, e despachantes. Em 2019, mais de 120 mil caminhões passaram pelo porto seco de Uruguaiana, transportando mercadorias como: produtos químicos, veículos, farinha, vinho, papel e aço.

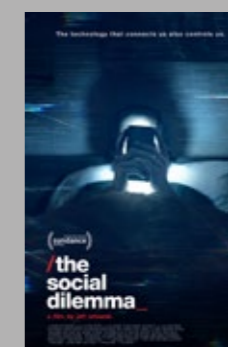


Nos anos 1960, quando as leis de segregação racial ainda estavam em vigor nos Estados Unidos, um grupo de mulheres negras foi fundamental para o avanço tecnológico que permitiu a ida do primeiro americano ao espaço, atuando como "computadores", responsáveis pelos complicados cálculos matemáticos envolvidos na missão. Esse grupo era composto por três mulheres: Katharine Johnson, que fez os cálculos de reentrada da cápsula espacial levando o astronauta John Glenn; Dorothy Vaughan, uma das únicas supervisoras negras da agência, e Mary Jackson, a primeira engenheira negra da Nasa. O filme, dirigido por Theodore Melfi, é baseado num livro de não-ficção de Margot Lee Shetterly.

Este livro se concentra no fato de que todo jogo é composto por duas partes: exterior e interior. O jogo exterior é disputado contra os oponentes e é repleto de eventos inesperados; já o interior acontece dentro da mente do jogador, sendo seus principais obstáculos: a insegurança e a ansiedade. A filosofia aqui apresentada transcende o mundo esportivo e se estende para os negócios, para melhoria de performance. Neste livro você verá como é possível: concentrar a mente para dominar o nervosismo, a insegurança e as distrações; descobrir o estado de "concentração relaxada", que proporciona o seu melhor desempenho; aprimorar sua técnica por meio da prática inteligente, e utilizar os conhecimentos adquiridos durante um jogo e assim, vencer dentro e fora das quadras.



Você já se deparou com algumas "coincidências" nas redes sociais do tipo de você estar cogitando comprar algum item e a propaganda dele aparecer em sua tela? O documentário "O Dilema das Redes" mostra que a casualidade não existe e que é tudo muito bem estruturado para captar ao máximo a sua atenção e até mesmo mudar a sua forma de pensar. A obra, composta por depoimentos de ex-funcionários e executivos do Google, Facebook, Twitter, Instagram e Pinterest, está disponível na Netflix.



O documentário "The Social Dilemma" mostra que a casualidade não existe e que é tudo muito bem estruturado para captar ao máximo a sua atenção e até mesmo mudar a sua forma de pensar. A obra, composta por depoimentos de ex-funcionários e executivos do Google, Facebook, Twitter, Instagram e Pinterest, está disponível na Netflix.



Juliano Jacobsen, motorista

Nesta edição do *Just in Time*, queremos lhe apresentar nosso motorista Juliano Jacobsen. Ele tem 44 anos, é casado e pai de uma menina. Se define como uma pessoa extrovertida e bem humorada, que gosta de uma conversa boa. É muito querido por todos os seus colegas de profissão e amigos. Em seu tempo livre, gosta de assistir a um bom filme, cozinhar para a família, visitar seus pais e tomar um chimarrão à beira da lagoa. Confira abaixo a entrevista que realizamos com ele:

• **Há quanto tempo você trabalha na empresa?**

Entre na iDCargo em dezembro de 2018, como motorista efetivado. Desde que a empresa abriu sua filial em Rio Grande, eu trabalhava de forma terceirizada para ela. Como já me conheciam há bastante tempo, e como possuo mais de 15 anos de experiência como motorista categoria E, recebi a proposta para ser efetivado e aceitei o convite.

• **O que representa para você fazer parte do time da iDCargo?**

Para mim representa ter estabilidade na vida profissional, em uma empresa como a iDCargo, que inova e cresce a cada ano. A empresa é comprometida

com o bem-estar de seus motoristas, proporcionando a eles caminhões de última geração, oferecendo conforto e tecnologia para suas jornadas de trabalho, sempre aliando segurança e tranquilidade nas rodovias.

• **Se formos pensar, a sua profissão é de bastante risco, afinal a qualquer momento pode acontecer algum acidente na estrada. Como que você lida com essa questão?**

Sempre com cautela, prudência e prevenção, cuidando de mim e dos outros que estão na rodovia. Há vários tipos de motoristas e, nos dias de hoje, as pessoas estão sempre com pressa, estressadas, tentando dar conta do seu dia e, com isso, pegam seus veículos e saem achando que são os donos do pedaço e esquecem de quem está à sua volta. Por isso, repito: o que faz eu conduzir meu caminhão por tantos anos, sem levar nenhuma multa ou não me envolver em nenhum tipo de acidente, só tendo cautela, prudência e prevenção.

• **O que você mais gosta na empresa?**

A seriedade. A empresa reconhece e valoriza cada um de seus colaboradores, nunca medindo esforços para atender bem seus clientes.

• **Quais os seus desejos para o futuro?**

Que Deus me dê saúde e proteção para continuar nessa jornada. Que eu possa continuar contribuindo para a iDCargo e que ela continue seu projeto de crescimento e comprometimento com seus colaboradores e clientes.

Prezado cliente! Queremos a sua participação!

O *Just in Time* é um canal de comunicação feito para você. Por isso, sugira temas e assuntos que você gostaria de ler aqui, mande-nos dúvidas, críticas ou elogios. Sua participação é muito importante para nós. Envie-nos um e-mail para marketing@idcargo.com.br e ajude-nos a construir este espaço. Contamos com você!

EXPEDIENTE

Edição nº 11 | Janeiro-Fevereiro-Março de 2021
Publicação trimestral da iDCargo Brasil Ltda., com circulação nacional. Permitida a reprodução de textos e fotos desde que citada a fonte.
Coordenação Geral: Giovani de Camargo
Editoração Gráfica: www.agenciasantissima.com.br
Jornalista Responsável: Josiane Strey Corrêa | MTB 14966

MATRIZ NOVO HAMBURGO | +55 51 3097.3229
FILIAL RIO GRANDE | +55 53 3234.1008
FILIAL ITAJAÍ | +55 47 3224.0449
UNIDADE CAXIAS DO SUL | +55 54 99914.3271
UNIDADE ARGENTINA | 00 xxx 54 9 11 4241.7367
Fale conosco: marketing@idcargo.com.br
ouvidoria@idcargo.com.br
Siga-nos: [linkedin.com/company/idcargobrasil](https://www.linkedin.com/company/idcargobrasil)
www.idcargo.com.br